

"Não há direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 305

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2150 - Redacção: C. 2150
Gerente: 2158

SABADO
12
FEVEREIRO
1927

A velha democracia burguesa e o parlamentarismo estão organizados de tal modo que as classes dos trabalhadores ficam afastadas o mais possível da administração do Estado.

Lenina

Leonidas de Rezende
e Mauricio de Lacerda

Abaixo os que retrogradam do comunismo para o fascismo!

O Presidium do Partido Comunista do Brasil — primeiro e único partido do proletariado — accentuou hontem, em linhas gerais, as relações de Leonidas de Rezende com A NAÇÃO e o Partido Comunista. E, hoje, vai accentuar certas questões de detalhe:

Até 14 de junho de 1924, quando apareceu o último número da 1ª fase de A NAÇÃO, Leonidas era um pequeno burguez liberal, individualista e adepto de Herbert Spencer. Defendia a evolução do Estado pela diferenciação de suas funções. Não era comunista. Estava longe de-n.

Mauricio de Lacerda, porém, dizia-se comunista. Fez solene declaração, 6 dias depois, a 20 de junho, na conferência pronunciada no Centro Cosmopolita. E 15 dias depois, a 5 de julho, reafirmou essa declaração na "A Rua".

Rola a revolta de São Paulo. Mezes e annos. Leonidas, escondido, estuda e medita. Lé Marx e Engels. Compreende a fatalidade da transformação social revolucionária. E adere ao comunismo, integralmente, com sua pena, seu jornal e suas máquinas.

Mauricio, preso, não estuda o comunismo. Lé, superficialmente Trotski e Lenine, e não os comprehende. Traduz Staline e não digere livro tão elementar como "O leninismo teórico e prático". E involuvi. E role para traz: do comunismo de glória para o socialismo reformista; do reformismo para o liberalismo agua-morna; deste para o náusea rgacionário. E, no começo do Encontro de Dentro, attingo o pre-fascismo, que o levará integralmente ao fascismo puro e simples. Comunismo e fascismo: os polos opostos!

Leonidas poderia ser comunista e proprietário de A NAÇÃO. Ia era um enorme serviço que Leonidas prestava ao proletariado, pondo A NAÇÃO sob o controlo político do Partido do Proletariado, justamente no momento em que os antigos amigos políticos que Leonidas tinha em Minas prograram desviado do caminho do comunismo. Leonidas resistiu a essa corrupção vulgaríssima e rompeu em tal situação privilegiada para ficar com o proletariado porque, à sombra do sítio, estudo,

Leonidas poderia limitar-se a oferecer ao proletariado o controlo político sobre o seu jornal. Mas foi além: ofereceu A NAÇÃO ao proletariado e ao seu partido, a elles subordinando-a e subordinando-se.

Leonidas não esperou triunfar na política burguesa para aderir ao comunismo. E Mauricio? Declara que só desfralará a bandeira proletária depois que estiver na Canara. Isto não é sério!

Por tudo isto, o proletariado precisa cerrar fileiras em torno da A NAÇÃO e bradar bem alto:

— Abaixo os que rolam do comunismo para o fascismo! Vivam os que marcham heroicamente do liberalismo para o comunismo! Viva A NAÇÃO dos trabalhadores!

11 — 2 — 1927.

O PRESIDIUM DO P. C. B.

Resposta a um fantoche-confusionista

Mauvio de La Gueira toma folego ou nova pitada, e volta a nos atacar. Pois bem; nós, com paciencia de curandeiros penalizados, o acompanharemos em seus movimentos, em suas crises morbidas.

Mauvio pisa e repisa que muito lhe devemos.

Esta historia está mal contada. Em primeiro lugar, não fomos nós que saímos a procurá-lo, mas ele que nos procurou; ninguém melhor do que ele para dirigir aquella secção. Mauvio se considerou, porém, humilhado, diminuído com essa distinção que lhe conferímos; e nos solicitou para figurar logo ao nosso lado, na direcção d'A NAÇÃO. E com elle condescendemos. Hoje, estamos separa-

mos, um a um, a custa de muito trabalho, muita resistência, muita coragem e muita probidade, nada valiamos... Questão de ponto de vista.

Mas lhe recusamos aquél le convite. Sabiamos-o ingrato e trefego.

Dias depois, concordavamos em que elle fosse o encarregado da secção operaria do nosso jornal.

Era elle um dos leaders do operariado; ninguém melhor do que ele para dirigir aquella secção. Mauvio se considerou, porém, humilhado, diminuído com essa distinção que lhe conferímos; e nos solicitou para figurar logo ao nosso lado, na direcção d'A NAÇÃO. E com elle condescendemos. Hoje, estamos separa-



MENDES TAVARES, O AMIGO DE MAURICIO, ENTRANDO NO PATEO DO TRIBUNAL, PARA O 3º JULGAMENTO

dos de Salles Filho, mas elle poderá dizer se é ou não verdade o que acima afirmamos.

Dentro d'A NAÇÃO, Mauvio se prostigou.

Antes concorria ás eleições do Distrito, e era mal votado.

Depois, foi o que se viu: concorreu ás mesmas eleições e, se não fosse a grande fraude verificada em certa secção de S. Christovam, teria sido vangajosamente eleito deputado por aquelle distrito. E a antiga A NAÇÃO é que o explorava.

Seus artigos... Ou não podíamos publicá-los pelas insanias que continham pelo emmaranhado que eram (sua enfermidade nesse período se agravou) ou só o publicavam, depois de lhes dar o que

ellos não tinham: bom de seu proprio punho. Elogiava-se a si, aos irmãos, ao pae, a toda familia. Nós fomos sempre avessos a falar de nós, principalmente nos jornaes, de alguma forma, a

Mauvio affirma que muito o elogiamos em a antiga A NAÇÃO.

Não fomos nós que o fizemos. Fós elle proprio,

nós ligados. Nestas condições, não iríamos, de motu proprio, elogiar Mauvio em o jornal em que aparecia como um dos seus directores. Conscientemente não o sujeitariam a tal ridículo. Nossa fraqueza no caso foi só em consentir que elle o fizesse elle proprio. Declara que não atacamos Frontin e Sampaio Corrêa, essa dupla sinistra da politica do Distrito.

De duas umas: ou não nos lê, ou está de novo enfermo.

Fala em gratidão. Mauvio chegou à politica pelas mãos do marchal Hermes, de cuja intimidade, era, e depois d'elle divergia.

Vá que assim procedesse. Mas o fizesse de pé, como homem digno: antes de fazer renunciasse a cadeira de deputado.

(Continua na 6ª pagina)

EPISODIOS DA CAMPANHA

A Columna Siqueira Campos

Como se bate essa phalange incansavel

DESMORALISANDO A TROPA LEGALISTA



ISIDORO
Estando Prestes e Miguel Costa internados na Bolívia, é natural que Siqueira Campos, obedecendo á mesma tactica, venha ali se internar também.

Ou internar-se ali ou dissolver-se em Goyaz.

Agora, desconhecidor que é seu paradeiro, não é inóportuna a publicação de alguns dados colhidos de fonte fidedigna sobre a ultima phalange revolucionaria ainda em armas.

Siqueira Campos comanda, mais ou menos, 200 combatentes dos mala aguerridos, acostumados à luta desde São Paulo e Rio Grande.

Cada homem carrega de 1000 a 1500 tiros, monta um animal e conduz um outro de reserva, amarrado à "cincha".

Existe ainda, além da munição carregada pelos combatentes, material de reserva. Como tropa regular em campanha, cada homem leva na mochila um uniforme a mais. A parte os combatentes, existem ainda o pessoal do corpo de saúde e os bagageiros. Marcham de 20 a 30 leguas por dia. Pernaltam na matra, menos por segurança do que para evitar disturbios da tropa nas cidades. Entretanto, algumas vezes que têm permanecido e pernaltado nas cidades,

dades, o serviço de patrulhamento e também o espirito disciplinado dos revoltosos não dão margem a disturbios e tropelias. É proibido o uso do alcool em excesso. Desde o mais humilde bagageiro até o proprio Siqueira Campos, mesmo debaixo da disciplina militar, todos se tratam como irmãos.

Batem-se pelo ideal sagrado da revolução e com esse objectivo, não encaram sacrificios. Para elles, no cumprimento da missão, não existem barreiras materiais.

O fogo do entusiasmo que os assistia nas trincheiras de São Paulo ou nos pampas do Rio Grande, elles sempre o conservaram.

São incansaveis e estão calejados na luta!

OS ATAQUES

Antes de invadir uma cidade os revoltosos enviam uma patrulha, alta madrugada. Esse homens procuram saber onde ficam



PRESTES

longas marchas os revoltosos divertem-se com os desmorolados "legalistas". Em Piancó, Pernambuco, depois de atravessarem o rio São Francisco, viram os revoltosos que se aproximava uma tropa de 150 bandidos policiais alagoanos, com o intuito de se apossarem de 800 cavalos magros, abandonados pelos revoltosos. Quando esses "legalistas" se apossavam do "trophéo", as metralhadoras revoltosas começaram a cuspir, sobre elles, alguns bom-bons... Preparavam elles a "retirada", quando foram surpreendidos pelo toque de "ranchão", do lado dos revoltosos. Estes, interrompendo o contacto com a tropa alagoana, ensaiavam armas, paravam as metralhadoras, entregando-as às dellas.

(Continua na 5ª pagina)

A revolução em Portugal

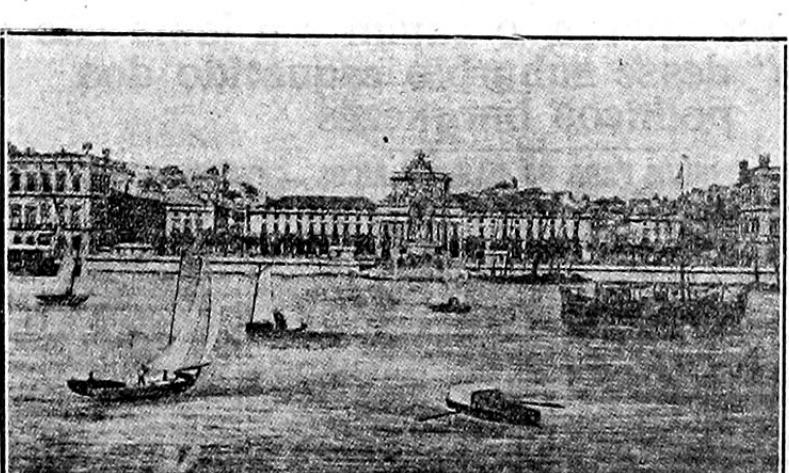
Estão ahi em luta o fascismo e o liberalismo

Concordia, paz, não retaliações, não vinganças era o programma do general Carmona

E o paiz foi levado á revolução; e as ruas do Porto e de Lisboa se encheram de cadáveres e feridos



AFFONSO COSTA



EDIFÍCIOS SERIAMENTE DAMNIFICADOS: O TERREIRO DO PAÇO E, A ESQUERDA, OS MINISTÉRIOS DA GUERRA, COMÉRCIO E FINANÇAS

as novas instituições, absolutamente indispensáveis para a salvação do paiz. Mas em nenhum destes movimentos, o exercito quis governar. Prompto para o sacrifício, não reclamou premios nem ambicou predominio. Nunca pensou nas dictaduras militares. Pois a sua intervenção foi grande porque foi pura, generosa, desinteressada.

E' este seu julgo sobre o segundo.

Os movimentos em que o exercito trabalha para a sua supremacia perdem a unica justificação que os absolve ou engrandece. E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro, que não foi de outubro, mas que não foi de outubro, que não chegando realmente o povo a intervir, a favor ou contra. Houve o 18 de abril, que só forças militares combatiam uns contra as outras. Houve o 19 de Julho, em que só um gesto militar se registou.

E acrescenta:

"Depois de Monchique, tem havido revoluções em Portugal? Ei, afirmo convictamente que não. Tem havido pronunciamentos militares, de diversos matizes, mas pronunciamentos, e não revoluções, porque a contribuição popular não tem sido nessas verdadeiramente apreciável. Houve o pronunciamento de 21 de maio, de que adiou a queda do gabinete Bernardino Machado, mas não se aferraram sendo forças militares que de resto nem chegaram a cometer. Houve o 19 de outubro,

HOJE

Politica Internacional

Porque não foi maior a victoria dos operarios na Inglaterra

DELOES
Cesar — Predio, à rua S. Clemente n.º 295.
Virgílio — Predio, à avenida Rodrigues Alves n.º 135, 139 e 143; terrenos, rua Alexandre Ferreira na Gávea.
Julio — Predio, à rua Eduardo Gómez n.º 25.
Magno — Fazendas e armazéns, à rua S. José n.º 33.
Lameirinhas — Movels, à rua República do Peru n.º 47.
Palladio — Movels, à rua São José n.º 57.
La Porta — Predio, à avenida Suburbana n.º 73, no Largo do Bemfica.
Agenor — Movels, à rua Desembargador Isidro n.º 21.
Márcia — Movels, à rua São José n.º 66.

THEATROS

Trinom — "Vais então, Luiz?", revista carnavalesca, com musicas e coreos, de Luiz, às 8 e 10 horas.
Caravela — "Bravo de cada vez", revista de Freire Junior, às 3 e 10 horas.

São José — Os turuãs da Maurícia e variedades no palco, na teatro Bela Vista, com "o mestre" Mario, 5º capitão do Os Miseráveis", a partir de 2 horas da tarde.

Recreio — "Prestes a chegar", revista, às 8 e 10 horas.

Phenix — "Dentro da noite", revista, de Abílio Faria Rosa, às 5 e 10 horas.

Lyrics — "Sopho de uma noite que passou", de Mario Nunes, às 14, 9 1/2 e 10 1/2.

Republica — Fechado.

Monarca — Fechado.

Palacio — Fechado.

João Caetano — Fechado.

CINEMAS

Casino — Fechado.

Odeon — Jogando no azar", Programa, estrelado por Conway.

Teatro — "Barão de Bedford", com Barbara Bedford. No mesmo programa a comédia da Universal "Chuca-Chuca sae quando".

Gloria — "Vida de Circo", Universal Jewel, Mat O'Malley, Marion Nixon, Toco o Bonde", de Fredre Junior, pela Cia. Tancredo.

Império — "Nupicas trocadas", Paramount, pela Cia. Tancredo.

Capitolio — "Ourra, a malícia", Green de Erci, Von Stroheim, na Metro Goldwyn. Interpretado Zazu Pitts e Gibson Gowland.

Paradiso — "Ladrão de casas", Programa Matarazzo, na Montage Love, Dorothy Devore.

São José — "Bebê, amar e sofrer", Universal Jewel, com Jean Herkoff e Jane Marlowe. No mesmo programa: Mario, o mestre de "Os Miseráveis", No Pecado, Variedades.

Iris — "O lyric", Fox Film, Diamond Programa, Fred Thomson. No palco, o carnavalesco, pela Cia. Jovemal Fontenelle.

Paradiso — "Sem misericórdia", Fox Film William Farnum. "O homem de poucas palavras", por Harry Carey.

Central — "Senhora da Terra", Agência Guará, por Mary Alden e John Walker. No palco: variedades.

America — "Sábio Pôr do Sol", por Dorothy Revier. Omnis, comédia e um musical.

Aventura — "Quer Vida Apartada", Universal, Reginald Denny. "Amor a Cavallo", por Douglas MacLean.

Brasil — "O Herói das Grandes Neves", Programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Universal, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Universal, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. Hoxie.

Never — "Justica Divina", Fox, Robert Haines. Uma comédia, um natural e um desenho animado.

Modelo — "Menina e Mãe", Paramount, Bessie Love. Uma comédia e um jardim.

La Fata — "O Ladrão de Bagdá", Aristas Unidos, Douglas Fairbanks. Uma comédia só na matinée.

Polytechnic — "A Mascara Negra", por Harry Carey. Sexo, Ajuste, Agência Guarani, Nita Naldi.

Eden (Netheron) — "Bancos e Heróis", Splendid Programa, Al. Hoxie, A Sua Inscreção, Splendid Programa, May Allison.

Casino (samanhã) — "Mae sem Filhos", Splendid Programa, por Al. Hoxie.

Americano — "Uma Aventura Sportiva", Paramount, Leo Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

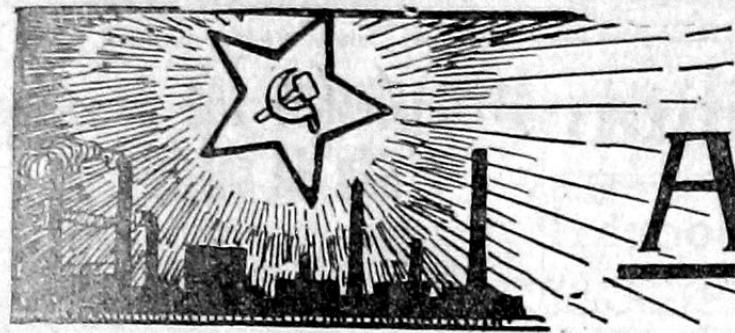
Haddock Lobo — "A Escola do Jaz", programa Matarazzo, Matheus Preys, "O Destemido", por Dorothy Devore.

Times — "Polícia Montada", Diamond Programa por Reed Howes. "O Herói das Grandes Neves", programa Matarazzo, na "Kin-Tin-Tin", Menina e São, Paramount por Besse Lott.

Popstar — "Don Q.", O Filho do Zorro, "Artistas Unidos", Douglas Fairbanks, Fullilights, Brasil & America, por Herbert Rawlinson.

Primor — "A Viúva Americana", Paramount, Lola Negri, Esther Morris, Sotter Universitário, Luisa Fazenda, "A Lei da Noite", por Fred Gilman.

Mascote — "O Poder da Mulher", Fox, Lou Tellegen, O Guerreiro Enterrado, Splendid Programa, Al. H



ANACAO

MOVIMENTO SYNDICAL

Aos operarios e empregados da Leopoldina, da S. Paulo Railway, da S. Paulo-Rio Grande e da Great Western

A directoria do Centro dos Ferroviários desvia-se da verdadeira linha de classe

Até hoje nunca fizemos nem fizemos campanha contra syndicatos alguma. Pelo contrario: tratamos de tornar os syndicatos verdadeiros apparelhos da luta de classes, solidificando-os.

Por vezes, as directorias dos syndicatos desviam-se do terreno da classe operaria independente e, então, a seu proprio syndicato, temos de chamar a atenção da massa trabalhadora para o desvio da directoria.

E' o caso do Centro dos Ferroviários, no Largo do Rosário, 34. Fomos lá, outro dia. Mas desistimos de falar, visto que a casa estava cheia de agentes do go-

verno e da polícia. Iamos procurar operarios e encontrámos policias. Desistimos de falar.

Agora nos chega uma circular comunicando varias telegramas enviados pelo Centro.

A circular é assinada por Montelo da Fonseca.

VIRGILIO RODRIGUES

No primeiro telegramma, Virgilio Rodrigues pleiteia sua entrada para a Caixa de Aposentadorias e Pensões. Ora, Virgilio Rodrigues vive ligado à burguesia, e, por isto, não merece a confiança do proletariado. Se Virgilio quer conquistar esse confiança, é mu-

to simples: não jogue com paixão de dois bicos e coloque-se decididamente ao lado do proletariado, rompendo suas relações com os agentes do governo e da polícia.

ELOY CHAVES

O segundo telegramma ainda é mais triste.

A directoria do Centro pede aos ferroviários paulistas para cerrar fileiras em torno da candidatura de Eloy Chaves.

Quem é esse tipo?

E' um burguez reacionário. Dono da fábrica de louças Santa Josephina, em Jundiaí.

Denos de varios companhias de luxo e força, em S. Paulo. E, o que é pior, secretário da justiça, em 1917, ao lado do presidente Alírio Arantes (jesuita hypocrita) e do celebre Thyrso Martins (delegado geral), tres feras para o proletariado paulista.

Na terceira telegramma, a directoria do Centro dos Ferroviários pede aos ferroviários paranaenses para votarem em Plínio Marques.

E' mais um erro gravíssimo da directoria.

Não, companheiros paranaenses, nem um só voto para Eloy Chaves! Mandao-mendigar votos junto aos capangas de Bernardes e Fontoura!

Plínio Marques foi um dos pecadores reacionários do Congresso.

Autor da lei que visava transformar o catholicismo em religião

do governo e, assim, dar a Igreja o direito de perseguir todos quantos não fossem católicos.

Como se isto não bastasse, Plínio Marques foi um dos estes de Bernardes — assassino de trabalhadores.

Não, companheiros paranaenses, nem um só voto para Plínio Marques!

Mandao-mendigar votos junto aos capangas de Bernardes e Fontoura!

ANDRADE BEZERRA

No quarto e último telegramma, a directoria do Centro dos Ferroviários pede aos ferroviários de

Pernambuco que votem em Andrade Bezerra.

Este individuo é, como Eloy Chaves e Plínio Marques, outro burguez reacionário. Representante do Banco Nacional Agrícola de Lisboa. Príncipe o conselheiro consultivo do Banco Católico do Brasil. No Rio, em 1919, vivia a encanar os operarios com a sua histeria de tartufo, mistigando as velharias de *Curum Novarum*. Pactuou com Epitácio para 150 deputações dos operarios. Ajudou-as.

Nem um só voto para Andrade Bezerra, companheiros pernambucanos! Mandao-mendigar votos entre os cangaceiros de Pessoas e Queiroz & Cia!

OS TRÊS

Eloy Chaves, Plínio Marques e Andrade Bezerra: tres burguezes reacionários, tres inimigos do proletariado. Nem um só operario para esses tres agentes da burguesia feroz!

A DIRECTORIA

Os ferroviários brasileiros estão vendo como a directoria do Centro é. Frederico Silva e Montelo da Fonseca, orienta mal o proletariado.

O proletariado é a classe inimiga da burguesia e jamais capaz desse tres ferozes burguezes reacionários.

CONVOCAÇÕES

Confrontemos as duas!

A "democracia" burguez no Brasil e a "democracia proletaria" na Russia

A U. P. distribuiu hontem por seus assinantes um despacho de Moscou, no qual refere que recente estatística, publicada na imprensa soviética, atribui ao Partido Comunista da U. S. um numero de 1.093.356 membros, ao encerrar-se o anno de 1926.

Entre outros informes sobre o assumpto, o correspondente da U. P. diz o seguinte:

"O governo soviético, infelizmente sob o controle dos comunistas, exerce o seu poder sobre cerca de 140 milhões de russos."

Vamos aplicar esta maticia ao Brasil, confrontando o nosso caso com o caso da Russia bolchevista.

A U. S. (União Soviética) tem 140 milhões de habitantes. Esta população é governada por um partido que conta em seu seio 1 milhão de membros. Mas este milhão de membros do P. C. apoia-se sobre 8 milhões de operarios organizados nos syndicatos e 40 milhões de eleitores — isto é, quasi toda a população adulta do paiz.

O Brasil tem 35 milhões de habitantes, isto é, a quarta parte da população soviética. Quantos membros tem o partido dominante no Brasil? Um cálculo approximado não dà mais de 2 a 3.000. Este partido apoia-se sobre a classe burguez, a classe rica, que não tem mais de 500.000 membros, e sobre cerca de 1 milhão de eleitores ("eleitores" como sabemos que são os nossos).

Fazemos agora o confronto destes e daqueles algarismos,

A Companhia Mecanica e Importadora trata o trabalhador como escravo

NO DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

São constantes as queixas que nos vem trazer os companheiros que trabalham nas obras da Ilha das Cobras.

A Companhia Mecanica de São Paulo, forte organização capitalista que explora as mesmas obras, dispensa aos trabalhadores um tratamento que não está longe de ser igual ao dispensado nos tempos da escravidão.

Trabalham ali os operarios num ambiente de ameaças à vista do Batalhão Naval, com as suas massmorras sempre prontas a receber o trabalhador que ouse protestar.

Os engenheiros da Mecanica, que dirigiu as obras, são de um rigor tomível, o fiscal do governo, comandante Thiers Fleming, dali-lhes milhão forte, todo o apoio, contra os operarios.

O pagamento é feito com atrazo, causando os maiores transtornos aos que ali trabalham. Marcado o dia 5, adam para 15 ou para 20, e nem permitem sequer um insignificante abono de 5000.

Isto, disseram-nos os trabalhadores, que ainda hontem estiveram em nossa redação para forçar-los a servir-se das refeições que são fornecidas a credito, na propria Ilha, e descontos do salario.

São refeições imundas, mais parecendo restos recolhidos dos maus sordidos "freges" da cida de Cobras 2500 e 3000 pelas "bolas", que fornecem, indo nissas uma deslavada exploração, por menos, os trabalhadores podendo levar, de fera, reféncias melhores, si não fosse o atraço proposto nos pagamentos.

Cinco minutos de atrazo na estrada, não são tolerados.

Operarios que moram nos subúrbios, por exemplo, muitas vezes perdem o dia, porque os tubarões da Mecanica não aceitam a desculpa mais justa.

Essa gente da Mecanica, informaram-nos, tem ligações muito intimas com o Conde de bobagem Paulo de Frontin e sua troupe. Em época de eleções, forcaram os trabalhadores a votar nos candidatos favoritos do governo, sob ameaça de demissão.

Assim sucedeu, adecentaram-nos os operarios, na ultima eleição de intendente. Um tal Jopert, engenheiro, é dos mais ligados a Frontin e trabalha agora sobrinhos deste, o capitalista Dodsworth, que quer ser deputado, a custa dos operarios, de quem se finge amigo, mas que não é na realidade, nem o nóde ser, como homem dos dinheiros, das grandes fortunas que são argamassadas com o suor e o sangue dos trabalhadores.

Falou-se por mim sobre "A Nação" ficando para a proxima assembléa a discussão do auxilio ao jornal dos trabalhadores.

Em seguida, foi encerrada a sessão às 11 horas.

Papel de casamento

Carteiras de identidade, naturalizações, etc. — Preparo rápido, sórrio, garantido — Ruben Debla, rua General Camara, 108, sob.

PELA "A NAÇÃO"

Aos que possuem listas de subscrições

Pedimos aos camaradas desta capital e dos Estados, que têm em seu poder listas de subscrição d'A NAÇÃO, o obsequio de prestar contas das que estiverem cheias, assim como solicitamos o melhor esforço no sentido de angariar o máximo possível em prol do jornal dos trabalhadores.

A consciencia do trabalhador não está tão sómente em contribuir com sua mensalidade para o Syndicato. E' dever de todos vós comparecer a todas as assembleias que realizemos todas as terças-feiras, às 5 horas da tarde em nossa sede social a Rua Senhor dos Passos, 192.

A mudança do horario das nossas reunions das 19 horas para as 17, de commun acordo com a deliberação da assembleia, é de grande vantagem para todos nós. Nem mais um só trabalhador em Padarias fora da União.

Vinde companheiros, o momento exige cohesão, abaixo o indiferente.

Todas as assembleias de Terça-feira às 17 horas.

Nova à União dos Trabalhadores em Padarias — A Comissão Executiva.

A Comissão de Propaganda e Defeza de A NAÇÃO.

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA

Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

COMITE' DE ORGANIZAÇÃO DOS OPERARIOS VASSOUREIROS

C. O. O. V.

Assembléa realizada

Conforme estava anunciada realizou-se no domingo, a assembleia geral de C. O. O. V., decorrida com entusiasmo.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da lei de ferias, segundo a nota publicada

no dia 15 de fevereiro, foi discutido o caso de um operario despedido para não lhe ser concedida as férias.

Decidiu-se enviar o caso ao Conselho Nacional do Trabalho.

Foi lido e aprovado ainda, um oficio dos Srs. Santos & Reginaldo, promptificando-se a colaborar com o C. O. O. V., na execução da lei de ferias.

Aberta a sessão foram aprovadas varias propostas de novos serviços.

Examinada a prorrogação da entrega das caderetas da

O "5 de Julho" Dentro da Policia Militar

Como surgiu, cresceu e findou

História do maior jornal da revolução

RELATO AUTHENTICO E COMPLETO

Seguimos na narrativa do "5 de Julho":

ATEMA CURIOSIDADE FE

MININA

E enquanto a Policia se esforçava em vão para descobrir a sede do órgão revolucionário, uma senhora — das várias que desenvolviam atividade revolucionária — desconfiou, por isto ou por aquilo, que na casa de Bonifácio obtinha informações sobre o "5 de Julho". E para ahi se dirigiu. Entrevidendo ao longo, o dono da casa pôe o chapéu à cabeça, vê o seu encontro e, delicadamente, protestando necessidade urgente de sair, recebe — mesmo no porto. Mas a senhora em questão, sem se dar por vencida, resolveu voltar à sede do único órgão de imprensa livre, que era o que sabia com certeza, o clube guardião de Tupy, se acharia ausente. E assim o fez.

Não teve, porém, oportunidade de entrar na casa.

Tupy, informado de que uma senhora queria falar com alguém da casa, que só podia ser elle, imediatamente saiu e veio à encontralá à porta. E nisso se resumiu essa original e única visita que teve o "5".

DEPOIS DA GRANDEZA A DECADENCIA

O Rio foi teatro de teatradas ocorrências nos meses de Julho e agosto de 25, e explosão de bombardeamento destrutivo, seguidas por diversos postos da cidade, tiraram como único afeto animar a Policia, então displicente, de que, nas trevas, se tramava furtivamente. Incrementou-se, em todas as suas modalidades, a vigilância policial; a 4ª Delegacia Auxiliar passou a viver em eterno alarme, e o policiamento a ser feito com armas embaladas, por infantes e cavallaristas; e mutiplicado; as pregações em torno dos quartéis, e as espionagens atingiram ao grão já mais previsto. O ruídosso caso da rua Flack, a morte tragicá de Conrado Niemeyer, as inúmeras prisões de pessoas chegadas a elementos centrais do movimento em preparo e do qual tinha directo conhecimento o pessoal do "5", todos esses sucessos convenceram, definitivamente, o piloto J. de que seu trabalho era em parceria com o "5", e que devia dizer-lhe que havia de haver durante a eficiência conspirativa de Ido, Peleia, cuja angústia e fúria, havia onzes meses desafixa. Mas a consciência de inutilidade do seu sacrifício impelia-o a cerrar as portas do "5".

Depois, sobrevinham outros acontecimentos, a casa da ilustrada senhora era varejada pela polícia e lá foram encontrados uma estante, um caixão com tipos e outros petrechos tipográficos. CAUTELA E CALDO DE GALINHA...

Voltemos, porém, à visita inesperada e indesejável.

O que Bonifácio regressou à casa Tupy narrou o que sucedera na sua ausência. E ambos ficaram meditativos, talvez se lembrando daquele conselho da canônica popular:

"Quem tiver o seu segredo, Não o conte à mulher casada, Pois esta conta ao marido E o marido ao camarárada".

E lá se ia o sinal por água baixa...

Cogitou-se de mudar com urgência o "5 de Julho". Arrançar uma casa! Que problema! Meditou-se: o recalo era infundado, afinal: a visitante, figura quasi central das conspirações, era pessoa de grande confiança, de imensa identidade e, o que era irremediável, conhecendo elle o "pessoal" do jornal, pouco adiantaria apagar apenas os "vestígios do material". E desistiu-se da mudança.

CASA SEM NUMERO, RUA SEM NOME

Nessa época, Dezembro de 24, ficou o "5" ligado à associação secreta chamada dos "Polygones", com a filiação de Bonifácio à mesma.

O calor sempre crescente das mezes de Julho (horário no quarto de Tupy), o estudo do espírito de quem já não tem todos os motivos para se julgar seguro o esconderijo em que havia tanto tempo vivia o homem dos sete instrumentos, determinaram, definitivamente, a procura de nova sede.

E acharam-na tal como convinha: uma casa sem numero, numero sem nome! Era um barracão situado num morro pouco elevado, no subúrbio da Piedade, proximo à Avenida Suburbana, a 15 minutos da estação da Central.

Ahi, Tupy trouxe de nome e passou a ser um piloto que convalescia de grave enfermidade adquirida no mar...

Esperou-se, então, peremptoriamente, a continuar a imprimir o jornal e, uma bella madrugada, separando-se, para Nictheroy, para a primeira vez em um anno, das suas oficinas.

E DEPOIS DA DECADENCIA O FIM.

Venceu-se a promissória de Bonifácio. Este, presa de cujo valor a Policia nem de leve suspeitou, saindo da prisão, e procurado pelo criador que o amava como protetor, "Oliveira" (o endossante) está preso, encarcerado. Quantos a mim, acabo de sair da geladeira. Talvez não seja de muito boa política para você, seu nome aparecer nos jornais misturado com os nossos..."

Esperanto effeto! O advogado resolveu esperar o pagamento da letra.

Ja terá sido pago? E, a propósito, a máquina nova, que fim teve?

Tem a palavra, para dizer-lhe, o piloto J.

Esforços inauditos foram feitos para se reiniciar a publicação do já lendário periódico.

O "5 de Julho" não deve ter essa saída de sereinio. E' preciso que viva. Não pode morrer assim... Mas era o que se falava.

Tupy mantinha-se irredutivel no seu propósito.

Entre seus pretensos padres de glória, Francisco das Chagas, apresentava o de ter feito desaparecer o "5". Fueril consolo, singular fatuidade de quem nunca conseguiu sequer descobrir um dos colaboradores, um distribuidor do jornalismo revolucionário!

Presumção e aguas benta...

Mas a história da "5 de Julho" ainda não acaba ahi.

AMPLIAM-SE AS OFICINAS

A prosperidade vertiginosa do "5 de Julho" fez com que Tupy pugnasse pela aquisição de uma máquina maior, dupla em dimensões do então usada. E Bonifácio, encarregado de procurá-la, encontrou uma em condições vantajosas, que custava 3.450\$. Em princípio de Julho de 25, a pretexto da necessidade de comemorar o primeiro aniversário com uma edição de luxo, fez-se vasto apelo aos leitores do "5", por intermédio dos distribuidores. Vieram, todos respondentes, sobre todo de Iba, Ribeirão, de outros pre-sídios políticos. Apesar da coleção, faltava 1.360. Bonifácio pôde conseguir um empréstimo com

O soldado não tem direito de ficar doente!

Tratemos, hoje, da situação das práticas de preta que baixam o valor da Policia.

Ahi a exploradora que sofrem, assume as proporções de verdade absoluto.

Um escândalo inqualificável:

O sargento-adjudante, reengajado diplomado pela Escola Profissional, e de muito bom comportamento, quando em tratamento no hospital, tem direito apenas a metade do soldo, isto é, 1822 diários.

O resto, isto é, 6.8124, fica para a "Caixa de Explorações".

Esta Caixa é o grande polvo que os suga para o Hospital e dentro deles.

Que miséria!

Por que tudo isso?

Ou o soldado não tem direito de ficar doente... para gravar ali no duro até arrebar.

Que desalmados!

Admitamos que elle seja chefe de família, tenha mulher e filhos.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejudicado, quando a molestia o impeliu ao hospital.

Admitamos que elle seja formado, permanecer no hospital por espaço de 15 dias ou mesmo 1 mês.

Positivamente não ha polícia que esta terá...

O humilde soldado, aquele que não ganha o suficiente para sua alimentação e de sua família, é pelo mesmo motivo prejud



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sábado, 12 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

O único político do Distrito que está de pé: Azevedo Lima



Azevedo Lima

De todos os políticos do Distrito Federal, é Azevedo Lima realmente o único que segue uma linha recta, que assumiu sempre attitudes firmes, que se manteve e se mantém irreductível em meio do abastardamento geral, como um homem entre fantoches.

Quando reapareceu A NAÇÃO, desfraldando a bandeira rubra — os perigos — do comunismo, e logo a seguir, em suas colunas, foi publicada carta aberta do P. C. B. convocando os trabalhadores da causa proletária para a frente única do Bloco Operário — quem surgiu de pronto, na liga, sem um minuto de hesitação, oferecendo-se ao combate rude e arriscado?

Azevedo Lima!

Atitude heroica e varonil, e com isso de uma lógica imputuosa.

Durante o trevo do governo Bernardes, afrontando as iras supremas do poder absoluto, foi o deputado Azevedo Lima o adversário mais impavido, mais poderoso, mais terrível de quantos pelejavam, no terreno político, contra a ditadura bernardista.

E terminando o governo Bernardes, iniciado o governo Washington, Azevedo Lima, só e único, prosseguiu no combate viril à nova situação dominante, alias herdeira da que findava.

Quem se levantou na Câmara para atacar de frente e a pulso rijo, o projeto de estabilização?

Azevedo Lima!

Na política, neste estoror da política do Distrito Federal, toda

feita de interesses personalíssimos e tramada à meia-luz indecisa e avulta a figura de Azevedo Lima como a do único homem cuja política obedece ao imperativo dos princípios e das idéias.

E foi por bater-se por princípios e por idéias que Azevedo Lima aderiu, num impulso de plena sinceridade e coerência, ao Bloco Operário, cujo programa rasgou novos horizontes no ambiente escuro escuso da politica nacional.

Inimigos despeitados, adversários sinuosos começam a visualizar com insinuações mais propriamente imbecis do que torpes. Acusam-nos, por exemplo, de não sabermos que complacência com os sucessores de Bernardes...

Os intrigantes sem escrúpulo esquecem-se de uma coisa, que é fundamental: o único programa de oposição sistemática ao regime capitalista é o programa do Bloco Operário. Programma luta de classes. Programma da classe operária em luta contra a classe capitalista. Programma dos explorados e oprimidos contra os argentários e exploradores do povo trabalhador.

Pois a este programa, que equivale a uma declaração de guerra à política, reinante entre governistas e "oppositionistas", é que aderiu Azevedo Lima, com alma e convicção inabaláveis!

Seus detractores não podem achar merecer a honra de uma simples comparação...

A campanha do Bloco Operario

I campanha do Bloco Operario

A transferencia do espectaculo pro Bloco Operario no Theatro Republica

De acordo com a vontade dos camaradas, que nos syndicatos estão encarregados de vender localidades para o espetáculo do REPUBLICA, resolvem o seu organizador transferi-lo para o dia 20, domingo, e para melhor conveniencia dos proletários efectuá-lo em matinée.

Ficam, pois, avisados todos aqueles que ficaram com bilhetes que o festival será levado a efecto às 2 34 da tarde do proximo dia 20.

São os seguintes os preços das localidades: Camarotes e frisas, 20; poltronas e balcões, 35; galerias, 150; geraes, 15.

Encontram-se as mesmas à venda nos logares abaixo:

Centro Cosmopolita, rua do Senado n. 215; U. O. F. de Tecidos, rua Acré n. 19; U. T. Graficos, rua Aero n. 12; Associação dos Marinheiros e Remadores, rua Conselheiro Zacharias; Resistencia dos Cocheiros, rua Camerino; C. A. dos Operarios em Calçado, rua Visconde de Itaúna; Federação Operaria do Estado do Rio, rua São João n. 35 (Niterói).

Resposta a um fantoche-confusionista

(Continuação da 1ª pagina) fado que daquelle recebeu-va de presente.

E elle não a renunciou. Manteve-se dentro da Câmara, para dentro della, não poupar o marcheiro Hermes, o seu bemfeitor, em seus melindres, em seu decôr, em sua vida intima.

Casa de Saude com elle...

Mauvio fala em sua pobreza honrada.

Na verdade, ou vivia a custa do pae ou a custa de amigos, factos que elle não pôde contestar, e não contesta.

A propósito: encontramos o original do bilhete que nos dirigiu, e a que hontem nos referimos, pretendendo, para poder ser deputado, que pouparamos Mendes Tavares na luta entre este e Ireneu Machado. Se o desejar, poderemos reproduzil-o em fac simile...

Deviu dinheiros da Prefeitura de Vassouras quando prefeito dessa cidade; foi por esse desfalso que chamado à ordem; e sobre elle silenciou porque era impossível tapar o sol com a peneira, quando os "proprios amigos" o abandonavam, para não ser apontados como seus cumplices na bandalheira. E agora sobre ella limita-se a passar de raspa.

Calunia de meus inimigos e de inimigos de meu pae, é o que delle se ouve a esse respeito...

Por que diabos só ha elle de se lembrar do pae, a veneranda figura de Sebastião de Lacerda, nessas horas de aperto?

Mauvio fala em caráter, vergonha, etc. E pretende que Jayme de Vasconcelos, justamente quando a "arapuca" desse calvalheiro estava prestes a

Inimigos despeitados, adversários sinuosos começam a visualizar com insinuações mais propriamente imbecis do que torpes. Acusam-nos, por exemplo, de não sabermos que complacência com os sucessores de Bernardes...

Os intrigantes sem escrúpulo esquecem-se de uma coisa, que é fundamental: o único programa de oposição sistemática ao regime capitalista é o programa do Bloco Operário. Programma luta de classes. Programma da classe operária em luta contra a classe capitalista. Programma dos explorados e oprimidos contra os argentários e exploradores do povo trabalhador.

Pois a este programa, que equivale a uma declaração de guerra à política, reinante entre governistas e "oppositionistas", é que aderiu Azevedo Lima, com alma e convicção inabaláveis!

Seus detractores não podem achar merecer a honra de uma simples comparação...

Os trens da morte

Mais um descarrilamento em Conrado Niemeyer

Mais ou menos às 18 horas, de hontem, o trem de cargas C. A. 14, que faz o percurso na Linha auxiliar, entre as estações de Entre Rios e Alfredo Mala, ao passar pela estação Conrado Niemeyer, no kilometro 108, a locomotiva descarrilou (ignorando-se os motivos) arrastando qua-

tos carros, que igualmente ficaram fora dos trilhos, tombados.

Feridos no desastre, ficaram os guardas-frelos Celestino da Silva, encarregado do trem; Fernando da Silva e o grazometro Manoel José Vidal Junior. O machinista nada sofreu, sendo os feridos transportados para o Hospital Evangelico.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

MORTE REPENTINA?

A polícia supunha tratar-se de um crime



O negociante caído no local onde morreu

Luciano Martinez Reis, natural de Niterói, com 42 anos presumivelmente, de idade solteiro e residente à Avenida Gómez, nº 22, fundos, apareceu no matinée do 12º distrito, que recebeu o desaparecimento do médico legista daquela casa, onde é estabeleci-

do com uma "tendinha" que dá frente para a rua do Senado. Avisada, a polícia compareceu no local e comissário do 12º distrito que requisitou o desaparecimento do médico legista para examinar o cadáver.

Esse exame foi feito pelo dr. Sebastião Cortes, que declarou que o falecido era Luciano, falecido de morte natural, repentina.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, para ser necropsiado.

Não será por falta de chapas que, qualquer dos dois deixará de ganhar.

Oscár Loureiro ainda não desistiu da sua candidatura. Coitado!

Alinda não compreendeu que, dessa vez, em naquela relação, que dia, e outras menos votadas...

As eleições têm algumas virtudes. Certos políticos não saem das portas das fábricas, oficinas etc. Indo a logares por onde nunca tinham passado.

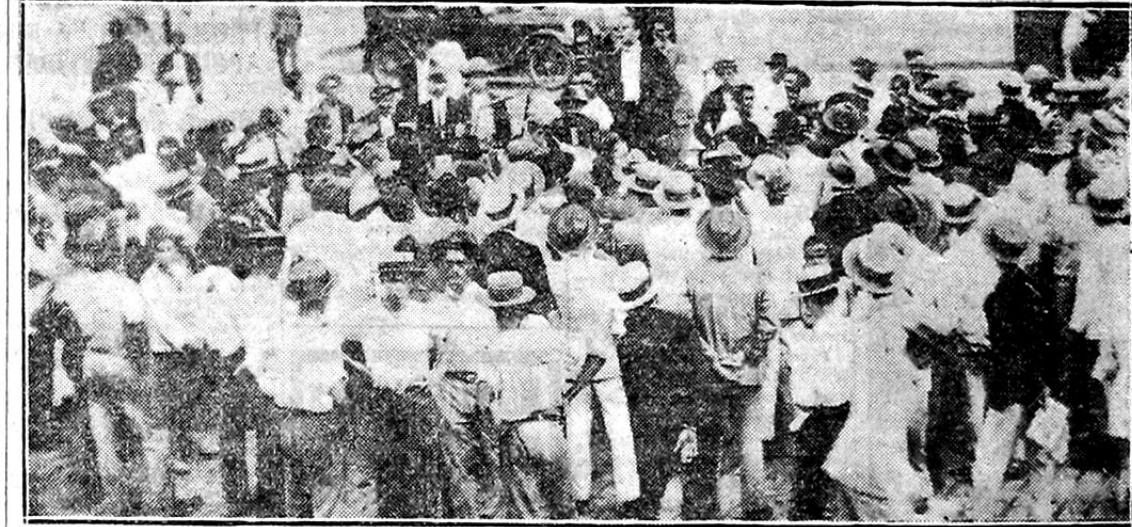
Em compensação quando se anuncia que os olhos em cima

São uns pandegos...

Na Gávea Proletaria

O grande meeting de hontem, na Ponte das Taboas, foi uma consagração

O PROLETARIADO DA GÁVEA APOIA, FIRMEMENTE, O BLOCO OPERARIO



Um aspecto do meeting, quando falava o nosso companheiro Paulo Lacerda, um dos dois irmãos comunistas de Mauricio.

políticos burgueses que o ilustram na boa fé!

O Bloco Operario, bloco de ação do proletariado, ha de vencer para confusão dos que vivem a ilusão dos trabalhadores, e, as ocultas, estão de braços dados com a burguesia.

Um bello exemplo de solidariedade

A ALTA SIGNIFICAÇÃO DESSE GESTO DIGNO

Declarou-se hontem, na fábrica de phosphores Ypiranga, em movimento gravista, digno de ser recordado como um gesto de alta solidariedade proletaria, e tanto mais sympathicos que haver surgido de espontâneo, resoluto, da parte de jovens operarias, contra as perseguições de que era vítima um companheiro.

O companheiro João Jorge da Costa Pimenta usou da palavra, fazendo sentir a grande significação do Bloco Operario, que representa a intervenção do proletariado na política, como classe independente. Depois de largas considerações, em torno da luta proletaria, dentro e fórmula do parlamento, Pimenta terminou, sob os aplausos dos camaradas da Gávea, a Ponte das Taboas, trouxe-nos a certeza de que o Bloco Operario.

E quando deixamos, entre os aplausos dos camaradas da Gávea, a Ponte das Taboas, trouxe-nos a certeza de que o Bloco Operario.

Viva o proletariado! Viva o Bloco Operario! Abaixo os confusionistas do meio operario, os

políticos burgueses que o ilustram na boa fé!

O Bloco Operario, bloco de ação do proletariado, ha de vencer para confusão dos que vivem a ilusão dos trabalhadores, e, as ocultas, estão de braços dados com a burguesia.

A avacalhação política do Distrito

OS CHEFES ELEITORAIS ESTÃO MUDANDO DE CANDIDATOS COMO QUEM MUDA DE CIMA.

A CORRIDA NO 1º DISTRITO ESTA FICANDO PRETA

Está se accentuando a ação do poder no trabalho de prestar cortes candidatos, principalmente, Sampayo Corrêa no proximo pleito eleitoral. Os chefes políticos vão acatitando favores, empregos e promessas de ajuda de cunhados para a eleição e vão mudando de candidato como quem muda de cama.

Os operarios que, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.

Foram distribuidos, durante o meeting, exemplares do programa do Bloco Operario, cuja aceitação cada vez mais se faz sentir no seio da massa trabalhadora.

E o meeting terminou entre vitória ao proletariado, os teóleos

que se derramaram, em grande numero, oviam os oradores, entre cortaram de aplausos e de apertos os seus discursos, dando a sentir o interesse que tomavam pelos assumptos de que tratavam.